



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

PROCESSO TC - 08.581/09

Administração direta municipal. Inspeção em obras públicas de responsabilidade do PREFEITO do MUNICÍPIO de CATOLÉ DO ROCHA, relativas ao exercício de 2008. Irregularidade das despesas. Aplicação de multa e imputação de débito.

ACÓRDÃO AC2-TC - 02572 /2011

RELATÓRIO

01. Cuida o presente processo de **inspeção de obras** realizadas pelo **município de Catolé do Rocha** no **exercício de 2008**. A **Auditoria**, em **03/08/09**, emitiu o relatório de fls. 1114/1130, **concluindo** pela ocorrência das seguintes **irregularidades**:

1.01. Foram **efetuados pagamentos indevidos** da ordem de **R\$ 253.634,03** (duzentos e cinquenta e três mil, seiscentos e trinta e quatro reais e três centavos), assim **discriminados**:

Descrição da obra	Recursos federais	Recursos estaduais ou próprios
Reforma e recuperação de escolas	-	R\$ 149.107,61
Pavimentação em paralelepípedos	R\$ 55.635,88	R\$ 38.650,54
Construção de palco para eventos	-	R\$ 7.510,00
Construção de calçadão na praça Cantidiano de Andrade	-	R\$ 2.730,00
TOTAL	R\$ 55.635,88	R\$ 197.998,15

1.02. Houve **antecipações de pagamentos** na obra de **Construção da quadra de esportes**, razão pela qual sugere-se a **devolução aos cofres públicos** da quantia de **R\$ 18.382,46** (dezoito mil, trezentos e oitenta e dois reais e quarenta e seis centavos), referente à **correção monetária dos valores antecipados**, considerando-se o **índice da poupança**;

1.03. **Não houve assinatura de termos aditivos** prorrogando a vigência dos contratos de prestação de serviços da obra de **Construção da quadra de esportes**;

1.04. **Improcedências nas licitações** realizadas para a **Construção da quadra de esportes e Construção de palco para eventos**, tendo em vista a realização de duas licitações na modalidade **Convite** quando, de acordo com a **Lei 8.666/93, art 23, § 5º**, o correto seria adotar a modalidade **Tomada de Preços**, já que o **valor global** destas obras **ultrapassa o limite** estabelecido no **art. 23, I, "a"** da mesma lei.

1.05. **Não foram apresentados os Termos de Recebimento**, ferindo, assim, o disposto no **art. 73 da Lei 8.666/93** e no **art. 2º, § 2º, inciso VII da RN TC Nº 06/03**, das **seguintes obras**: Abastecimento d'água, Pavimentação em paralelepípedos, Construção de palco para eventos, Construção de calçadão na praça Cantidiano de Andrade.

02. **Citado**, o gestor **apresentou defesa** (fls. 1252/1261), que foi analisada pela **Auditoria** tendo esta **concluído** (fls. 1265/1267):

1. Foram **efetuados pagamentos indevidos** da ordem de **R\$ 246.124,03**, assim **discriminados**:

Descrição da obra	Recursos federais	Recursos estaduais ou próprios
Reforma e recuperação de escolas	-	R\$ 149.107,61
Pavimentação em paralelepípedos	R\$ 55.635,88	R\$ 38.650,54
Construção de calçadão na praça Cantidiano de Andrade		R\$ 2.730,00
TOTAL	R\$ 55.635,88	R\$ 190.488,15



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

2. Houve **antecipações de pagamentos** na obra de **Construção da quadra de esportes**, razão pela qual sugere-se a **devolução aos cofres públicos** da quantia de **R\$ 18.382,46** (dezoito mil, trezentos e oitenta e dois reais e quarenta e seis centavos), referente à **correção monetária dos valores antecipados**, considerando-se o **índice da poupança**;
 3. **Não houve assinatura de termos aditivos** prorrogando a vigência dos contratos de prestação de serviços da obra de **Construção da quadra de esportes**;
 4. Foram **realizadas licitações** em modalidades **distintas das cabíveis** nas obras de **Construção da quadra de esportes e Construção de palco para eventos**. Como o **preço global** das mesmas **ultrapassou R\$ 150.000,00** (cento e cinquenta mil reais), deveriam ter sido adotadas **Tomadas de Preços**, e não **Convites**, como procedeu a Administração;
 5. **Não foram apresentados os Termos de Recebimento**, ferindo, assim, o disposto no **art. 73 da Lei 8.666/93 e no art. 2º, § 2º, inciso VII da RN TC Nº 06/03**, das **seguintes obras**: Abastecimento d'água, Pavimentação em paralelepípedos, Construção de palco para eventos, Construção de calçadão na praça Cantidiano de Andrade.
3. O **Relator** do feito, **à época**, determinou a **juntada aos autos** do processo **TC 9.239/08**, no qual foi examinado o **convite nº 044/08**, cujo objeto foi a contratação de **serviços de reforma, restauração e adaptação das instalações físicas de escolas do município de Catolé do Rocha**. Naqueles autos esta **2ª Câmara julgou regulares a licitação e o contrato decorrente** e fez recomendações à gestão municipal (fls. 1243/1244).
 4. O **Relator** ordenou, ainda, a **citação dos representantes das empresas** responsáveis pelas obras nas quais a **Auditoria** detectou **excesso de custos**.
 5. Apresentadas as **defesas**, a **Unidade Técnica concluiu** (fls. 1354/1356):

1. Foram **efetuados pagamentos indevidos** da ordem de **R\$ 212.323,55**, assim **discriminados**:

Descrição da obra	Recursos federais	Recursos estaduais ou próprios
Reforma e recuperação de escolas	-	R\$ 149.107,61
Pavimentação em paralelepípedos	R\$ 55.635,88	R\$ 4.850,06
Construção de calçadão na praça Cantidiano de Andrade	-	R\$ 2.730,00
TOTAL	R\$ 55.635,88	R\$ 156.687,67

2. Houve **antecipações de pagamentos** na obra de **Construção da quadra de esportes**, razão pela qual sugere-se a **devolução aos cofres públicos** da quantia de **R\$ 18.382,46** (dezoito mil, trezentos e oitenta e dois reais e quarenta e seis centavos), referente à **correção monetária dos valores antecipados**, considerando-se o **índice da poupança**;
3. **Não houve assinatura de termos aditivos** prorrogando a vigência dos contratos de prestação de serviços da obra de **Construção da quadra de esportes**;
4. Foram **realizadas licitações** em modalidades **distintas das cabíveis** nas obras de **Construção da quadra de esportes e Construção de palco para eventos**. Como o **preço global** das mesmas **ultrapassou R\$ 150.000,00** (cento e cinquenta mil reais), deveriam ter sido adotadas **Tomadas de Preços**, e não **Convites**, como procedeu a Administração;
5. **Não foram apresentados os Termos de Recebimento**, ferindo, assim, o disposto no **art. 73 da Lei 8.666/93 e no art. 2º, § 2º, inciso VII da RN TC Nº 06/03**, das **seguintes obras**: Abastecimento d'água, Pavimentação em paralelepípedos, Construção de palco para eventos, Construção de calçadão na praça Cantidiano de Andrade.



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

6. O **MPjTC**, em parecer de fls. 1358/1365, pugnou pela:
 1. **Irregularidade das despesas** com obras nos termos da manifestação técnica, à **exceção** da sugestão de **devolução** de **R\$ 18.382,46** aos Cofres Municipais;
 2. **Aplicação de multa** ao Sr. Leomar Benício Maia;
 3. **Imputação de débito** ao mesmo gestor, no montante de **R\$ 156.687,67**;
 4. **Encaminhamento de cópia dos autos ao TCU** para as providências cabíveis quanto à existência de **despesas irregulares** com **recursos federais**, na ordem de **R\$ 55.635,88**;
 5. **Recomendação ao gestor** no sentido de providenciar a assinatura dos termos aditivos prorrogando a vigência dos contratos de prestação de serviços da obra de Construção da quadra de esportes.
7. O processo foi incluído na pauta da presente sessão, **ordenadas as comunicações de estilo**. É o Relatório.

2. VOTO DO RELATOR

Nos presentes autos, a **Auditoria** constatou a realização de **pagamentos indevidos** no montante de **R\$ 212.323,25**, sendo **R\$ 156.687,67** relativos a **recursos estaduais ou municipais**.

No caso da **reforma em escolas municipais**, a **Auditoria** verificou, por meio de **inspeção** e de **memorial fotográfico** a **inexecução dos serviços**, no montante de **R\$ 149.107,61**, despesa efetuada com **recursos próprios**. O mesmo ocorreu na **obra de pavimentação em paralelepípedos**, em que foram pagos **R\$ 4.850,06** com **recursos municipais**, a título de **contrapartida**, por **serviços não executados**. Finalmente, quanto à **construção de calçada na praça Cantidiano de Andrade**, foram gastos **R\$ 2.730,00** de **recursos municipais** à empresa Jossélio Alexandre da Silva pelo **fornecimento de materiais de construção já adquiridos** à empresa Central dos Premoldados Com. E Ind. Ltda.

De outra parte, a **anexação** do processo **TC 9.239/08**, que analisou o **procedimento licitatório** para **reforma das escolas municipais**, em nada modifica as **irregularidades já elencadas**. De fato, naqueles autos esta **2ª Câmara**, por meio do **Acórdão AC2 TC 2079/09**, **julgou regulares a licitação e o contrato decorrente**. Tal pronunciamento, todavia, cinge-se à **regularidade formal do procedimento licitatório e das disposições contratuais**; **não abrange a análise das despesas resultantes da execução contratual**. Assim, o teor do **Acórdão AC2 TC 2079/09** **não exerce qualquer influência na matéria debatida neste processo**.

Além da realização de **despesas irregulares**, a **Unidade Técnica** constatou a **ausência de assinaturas nos aditivos contratuais** quanto à construção da quadra de esportes, **uso de modalidade licitatória inadequada** ao valor dos serviços contratados e, por fim, a **ausência dos termos de recebimento das obras** de abastecimento d'água, pavimentação, construção de palco para eventos e construção de calçada.

Importa **ressaltar** que a **prestação de contas** da **Prefeitura Municipal de Catolé do Rocha**, referente ao **exercício de 2008** (processo TC 3435/09), foi apreciada pelo **Tribunal Pleno** no dia **16/11/11**, antes, portanto, da análise e julgamento deste processo, oportunidade em que, **por maioria dos votos e vencido o Relator**, foi **emitido parecer favorável às contas prestadas**. Entendo que, diante da **gravidade das irregularidades constatadas**, cópia da presente decisão deve ser **encaminhada à Câmara Municipal de Catolé do Rocha**, a fim de que os edis ao analisarem o **parecer prévio emitido por esta Corte**, tenham conhecimento das **irregularidades** apuradas no **presente processo**. Fundamental, ainda, a **remessa de cópias dos autos ao Ministério Público Comum** para apuração dos **indícios de condutas puníveis** e ao **TCU**, pela constatação de **malversação de dinheiro federal**.

Voto, portanto, no sentido de que esta **2ª Câmara**:

1. **Irregularidade das despesas com obras** nos termos da manifestação técnica, à **exceção** da sugestão de **devolução** de **R\$ 18.382,46** aos Cofres Municipais;



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

2. **Aplicação de multa**, no valor de **R\$ 2.500,00** (dois mil e quinhentos reais) ao Sr. Leomar Benício Maia, nos termos do **art. 56 da LOTCE**;
3. **Imputação de débito** ao Sr. Leomar Benício Maia, no montante de **R\$ 156.687,67**;
4. **Encaminhamento de cópia dos autos ao TCU** para as providências cabíveis quanto à existência de **despesas irregulares com recursos federais**, na ordem de **R\$ 55.635,88**;
5. **Encaminhamento de cópia dos autos ao Ministério Público Comum** para as providências cabíveis ante os indícios de condutas puníveis;
6. **Encaminhamento de cópia dos autos à Câmara Municipal de Catolé do Rocha**, a fim de que os edis ao analisarem o **parecer prévio emitido por esta Corte**, tenham conhecimento das **irregularidade** apuradas no presente processo.
7. **Recomendação ao gestor** no sentido de providenciar a assinatura dos termos aditivos prorrogando a vigência dos contratos de prestação de serviços da obra de Construção da quadra de esportes.

DECISÃO DA 2ª CÂMARA DO TRIBUNAL

Vistos, relatados e discutidos os autos do PROCESSO TC-8.581/09, ACORDAM os MEMBROS da 2a. CÂMARA do TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DA PARAÍBA (TCE-PB), na sessão realizada nesta data, EM:

1. ***Julgar irregulares as despesas com obras nos termos da manifestação técnica, à exceção da sugestão de devolução de R\$ 18.382,46 aos Cofres Municipais;***
2. ***Aplicar multa, no valor de R\$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos reais) ao Sr. Leomar Benício Maia, nos termos do art. 56 da LOTCE, assinando-lhe o prazo de sessenta (60) dias, a contar da data da publicação do Acórdão, para efetuar o recolhimento ao Tesouro Estadual, à conta do Fundo de Fiscalização Orçamentária e Financeira Municipal, a que alude o art. 269 da Constituição do Estado, a importância relativa à multa, cabendo ação a ser impetrada pela Procuradoria Geral do Estado (PGE), em caso do não recolhimento voluntário, devendo-se dar a intervenção do Ministério Público comum, na hipótese de omissão da PGE, nos termos do § 4º do art. 71 da Constituição Estadual;***
3. ***Imputar débito ao Sr. Leomar Benício Maia, no montante de R\$ 156.687,67 (cento e cinquenta e seis mil, seiscentos e oitenta e sete reais e sessenta e sete centavos), em virtude de despesas irregulares com obras, assinando-lhe o prazo de sessenta (60) dias, a contar da data da publicação do presente Acórdão, para efetuar o recolhimento ao erário municipal, atuando, na hipótese de omissão, o Ministério Público Comum, tal como previsto no art. 71, § 4º, da Constituição Estadual;***
4. ***Encaminhar cópia das principais peças dos autos ao TCU para as providências cabíveis quanto à existência de despesas irregulares com recursos federais, na ordem de R\$ 55.635,88;***
5. ***Encaminhar cópia das principais peças dos autos ao Ministério Público Comum para as providências cabíveis ante os indícios de condutas puníveis;***
6. ***Encaminhamento de cópia dos autos à Câmara Municipal de Catolé do Rocha, a fim de que os edis ao analisarem o parecer prévio emitido por esta Corte, tenham conhecimento das irregularidade apuradas no presente processo.***
7. ***Recomendar ao gestor no sentido de providenciar a assinatura dos termos aditivos prorrogando a vigência dos contratos de prestação de serviços da obra de Construção da quadra de esportes.***



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

Publique-se, intime-se, registre-se e cumpra-se.
Sala das Sessões da 2ª. Câmara do TCE/PB - Plenário Cons. Adailton Coêlho Costa
João Pessoa, 06 de dezembro de 2011.

Conselheiro Arnóbio Alves Viana
Presidente da 2ª. Câmara

Conselheiro Antônio Nominando Diniz Filho
Relator

Representante do Ministério Público junto ao Tribunal